

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-02

Registo

PT/BPARPD/ASS/STM - Sociedade Teatral Micaelense

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/BPARPD/ASS/STM
Tipo de título	Atribuído
Título	Sociedade Teatral Micaelense
Datas de produção	1860 - 1938
Dimensão e suporte	c. 8532 doc.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Produtor	Sociedade Teatral Micaelense
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A Sociedade Teatral Micaelense foi fundada em 1861 e foi liquidada em 1938, após o trágico incêndio que destruiu o edifício do Teatro Micaelense alguns anos antes, mais precisamente a 9 de fevereiro de 1930. O Teatro Micaelense, sito no atual jardim Sena de Feitas, foi edificado e gerido por esta sociedade, cujas obras tiveram início a 15 Junho 1861 e foi inaugurado a 2 Junho 1864. Em Abril 1902 foi instalado o 1º cinematógrafo, espelho da mudança dos tempos.</p> <p>A Sociedade Teatral Micaelense foi dissolvida em Assembleia Geral de 4 de Abril de 1937. Todavia, após a inutilização do edifício pelo incêndio, esta sociedade adquiriu a designação de Sociedade Liquidatária do Teatro Micaelense.</p>
Localidade	Ponta Delgada
História custodial e arquivística	<p>O arquivo da Sociedade Teatral Micaelense foi oferecido à Biblioteca Pública de Ponta Delgada pelo Presidente dessa sociedade, o Capitão Joaquim José Marques Moreira, como está referido no ofício nº 18 de 4 de janeiro de 1938 enviado pelo Presidente da Comissão da Administrativa da Junta Geral Autónoma do distrito de Ponta Delgada. A 3 de maio desse ano foram para esta instituição remetidos os restantes livros do arquivo, tendo sido concluídos os trabalhos de liquidação.</p> <p>A documentação à data da sua descrição encontrava-se completamente desordenada, consequência das várias mudanças que sofreu dentro do edifício da Graça, embora pelos anos de 1950 - 1960 ainda fosse conservada, com cuidado, no então Gabinete da Direção. Foi recuperada das "Salas novas" em 1990 e 1992, inclusivé de dentro de um baú de madeira bastante carunchosa e de modo incorreto, com os consequentes prejuízos para o seu estado de conservação.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Além de livros de atas da direção, livros de correspondência, documentos administrativos e de contabilidade e outros de natureza nitidamente arquivística, inclui diversas coleções de anúncios e prospectos de espetáculos de teatro, revista, opereta e cinema, bem como guiões de peças e partituras musicais.</p>
Sistema de organização	<p>Localização atual: Dep. 1, col. 168/1 - 169/2 Dep.1.153-163.0</p> <p>A ordem original da documentação deste fundo foi irremediavelmente perdida, impondo a atribuição de uma organização técnica para efeitos de descrição. Neste sentido, optou-se por criar séries tipológicas, dentro das quais a documentação foi descrita ao nível do documento simples e do documento composto. Estabeleceram-se 16 séries designadas por: "Correspondência", "Contratos", "Declarações", "Escrituras", "Contabilidade", "Volantes", "Propostas", "Textos dramáticos", "Periódicos", "Pautas Musicais", "Procurações", "Iconografia", "Certidões", "Programas", "Formulários" e "Atas".</p>
Idioma e escrita	Português, Espanhol, Inglês, Francês, Italiano e Alemão
Instrumentos de pesquisa	Inventário do Fundo da Sociedade Teatral Micaelense (lista dos mç e respectivo conteúdo genérico), elaborado pela Organista, Isabel Albergaria Sousa (11 fl.).
Unidades de descrição relacionadas	<p>SOUSA, Maria Isabel Albergaria - O Teatro Micaelense e a sua actividade músico-teatral entre 1864 e 1898: dissertação de Mestrado em Ciências Musicais - Musicologia Histórica, apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Univ. de Lisboa, em 2006 (processamento de texto).</p> <p>Sobre a história do Teatro Micaelense, consulte-se, ainda:</p> <p>DIAS, Helena - O Teatro Micaelense: um corpo em mudança (http://www.teatromicaelense.pt/historia.php?content=01);</p> <p>RODRIGUES, Henrique de Aguiar - O Teatro Micaelense. "Insulana". Ponta Delgada. N.º 69 (2008) p. 11-23.</p> <p>Sobre Teatro e a Soc. Teatral Micaelense:</p> <p>BICUDO, Aníbal - Poeiras do passado: o teatro em S. Miguel: período de 1641-1858. In Revista Michaelense. Ponta Delgada. Anno 3.º (n.º 2) jul. 1920, p. 740-765.</p> <p>COUTO, Joana M. - A gerência do antigo Teatro Micaelense: a mais importante casa de espetáculos dos Açores na Belle Époque. In "Revista da Cultura". Angra do Heroísmo. N.º 10 (2019) p. 105-114.</p>

Notas Existem umas partituras que pertencem a este fundo que não se encontram descritas na base de dados.